COLEÇÃO ESTUDOS DA ESCOLA MINEIRA DE PROCESSO Volume 5

Luciano Henrik Silveira Vieira

O Processo de Execução no Estado Democrático de Direito

(Com remissões ao Novo Código de Processo Civil)

Editora Lumen Juris Rio de Janeiro 2014

Copyright © 2014 by Luciano Henrik Silveira Vieira

Categoria: Direito Processual

Produção Editorial Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: José Roberto dos Santos Lima

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.

não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895, de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

V658p

Vieira, Luciano Henrik Silveira.

O processo de execução no estado democrático de direito / Luciano Henrik Silveira Vieira. - Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2014.

362 p.; 21 cm.

Bibliografia: p. 226-249.

ISBN 978-85-8440-050-8

1. Execuções (Direito) - Brasil. 2. Processo civil - Brasil. 3. Estado de direito - Brasil. I. Título.

CDD - 347.81077

Sumário

Primeira Parte

Obse	ervância da principiologia processual-constitucional no	
proc	esso de execução	5
	Propedêutica processual e reconstrução dos paradigmas processuais	5
1.1.	Nota introdutória	5
1.2.	Liberalismo processual	6
1.3.	Socialismo processual	
	1.3.1. A crise do Estado Social e sua projeção para o direito	
	processual	13
1.4.	Democratização do processo civil: o processualismo	
	constitucional democrático e a contribuição de	
	Elio Fazzalari	18
1.5.	Obsolescência da aposição das normas processuais como	
	secundárias ou instrumentais	31
1.6.	Direito de ação, ação e pretensão	34
2.	Processo constitucionalizado	47
2.1.	O processo constitucional	47
	2.1.1. O processo constitucionalizado como garantidor dos	
	direitos fundamentais	56
2.2.	Devido processo constitucional e legitimidade normativa	62
2.3.	O acesso processualizado à jurisdição como direito	
	fundamental	72
2.4.	Processo e procedimento no Estado Democrático de Direito	o 83
3.	Observância da principiologia processual-constitucional	
	no processo de execução	99

3.1.	Nota introdutória	99
3.2.	A atuação jurisdicional na execução	100
3.3.	O direito à execução como direito constitucional de ação	108
3.4.	Os princípios como normas jurídicas	116
3.5.	Dignidade da pessoa humana	120
3.6.	Devido processo legal	126
3	.6.1. O destaque ao contraditório além do ordenamento	
	jurídico brasileiro	132
3	.6.2. O contraditório no procedimento executivo	136
3.7.	Reserva legal	142
	Segunda Parte	
Tema	s do procedimento executivo	153
1. 1	Noções preliminares	153
1.1.	Procedimento cognitivo e procedimento executivo	153
1.2.	Noção conceitual clássica	155
1.3.	Princípios relevantes para a execução	156
2. I	Esboço de uma teoria geral do processo de execução	161
2.1.	Execução processualizada	161
2.2.	Mérito na execução	163
2.3.	Execução e devido processo	164
3. (Competência	167
3.1.	As competências para conhecimento da execução dos	
	títulos executivos judiciais e extrajudiciais	167
3.2 .	Cumulação de execuções	170
3.3.	Competência para a execução fiscal	171
4. I	egitimidade para a execução	173
4.1.	Legitimidade originária, derivada e extraordinária	173
4.2.	Legitimidade ativa para a execução	
4.3.	Legitimidade passiva para a execução	175

5.	Requisitos necessários para realizar qualquer execução	179
6.	Título executivo	181
6.1.	O título executivo	181
6.2	Os títulos executivos judiciais	182
6.3	Os títulos executivos extrajudiciais	185
6.4.	. Impossibilidade de propositura de ação que cause	
	prejudicialidade à instauração da execução	189
7.	Liquidação de sentença	191
7.1.	Noções introdutórias	191
7.2.	. Liquidação que conclui pelo valor "zero"	194
7.3.	Liquidação por arbitramento	194
7.4.	Liquidação por artigos	195
7.5.	Liquidação por cálculo aritmético	196
8.	Responsabilidade patrimonial	199
8.1.	Bens sujeitos à responsabilidade patrimonial	200
8.2	. Fraude contra credores	203
8.3	. Fraude de execução	205
8.4	. Alienação de bem penhorado	208
9.	Das várias espécies de execução	211
9.1.	Noções gerais	211
9.2	. Execução para entrega de coisa certa	212
9.3	. Execução para entrega de coisa incerta	215
9.4	. Execução das obrigações de fazer	216
9.5	. Execução das obrigações de não fazer	218
9.6	. Os meios de coerção	220
9.7.	Execução por quantia certa contra devedor solvente	221
	9.7.1. Cumprimento provisório da sentença	
	(ou execução provisória)	228
10	A nenhora	731

10.1. Efeitos da penhora	232
10.2. Bens impenhoráveis	234
10.2.1. Impenhorabilidade Absoluta	235
10.2.2. Impenhorabilidade relativa	235
10.2.3. Impenhorabilidade dos bens de residência	236
10.3. Formalização da penhora	238
10.3.1. Equivocidade terminológica da expressão	
"penhora on-line"	239
10.4. Avaliação dos bens penhorados	242
10.5. Penhora efetivada por carta precatória	243
11. Atos expropriatórios	245
11.1. Adjudicação	245
11.2. Alienação por iniciativa particular	246
11.3. Alienação em hasta pública	247
12. Do pagamento ao exequente	251
12.1. Pagamento por entrega de dinheiro	251
12.2. Pagamento por adjudicação	252
12.3. Pagamento por usufruto de bem móvel ou imóvel	253
13. Execuções especiais	255
13.1. Execução fundada em título executivo judicial atípico	255
13.2. Execução contra a Fazenda Pública	256
13.3. Execução de prestação alimentícia	259
13.4. Execução fiscal	261
14. Respostas do executado	265
14.1. Nota introdutória	265
14.2. Espécies típicas	266
14.2.1. O procedimento dos embargos do executado e	
da impugnação ao cumprimento da sentença	274
14.3. Insuficiência dos meios impugnativos previstos no	
Código de Processo Civil	281

14.4. Outorga constitucional para a utilização das defesas atípicas
(heterotópicas)283
14.4.1. A ação rescisória
14.4.2. A ação anulatória290
14.4.3. A ação declaratória de inexistência de relação jurídica293
14.4.4. A ação declaratória de falsidade de documento 294
14.4.5. O mandado de segurança
14.4.6. Os embargos de terceiro
15. Execução por quantia certa contra devedor insolvente 301
15.1. Nota introdutória
15.2. A declaração de insolvência
15.2.1. Generalidades
15.2.2. O pedido de insolvência feito por credor 303
15.2.3. O pedido de insolvência feito pelo devedor ou por
seu espólio304
15.2.4. A declaração judicial da insolvência e seus efeitos 304
15.3. A execução universal
15.3.1. Verificação e classificação dos créditos306
15.3.2. Repercussão quanto aos credores retardatários 307
15.4. Extinção das obrigações
Bibliografia 311